



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
GABINETE**



**RELATÓRIO DO PLANO DE PREVENÇÃO E COMBATE AOS INCÊNDIOS
FLORESTAIS – PPCIF/DF**

O QUE É O PPCIF?

Instituído pelo Decreto 17.431 de 1996, e atualizado pelo Decreto 37.549 de 2016, o Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (PPCIF) é um sistema de parcerias institucionais que objetiva a otimização da aplicação dos recursos humanos e matérias para se reduzir a ocorrência e reincidência dos incêndios florestais no Distrito Federal.

NOSSOS OBJETIVOS

GERAIS

Proteção do Cerrado – Estruturar as ações de prevenção e combate aos incêndios florestais no Cerrado, como uma ação permanente do Governo do Distrito Federal.

Integração e articulação das Instituições parceiras – Otimização da aplicação dos recursos humanos e materiais disponíveis para o combate aos incêndios florestais.

Redução da área queimada - Planejamento e Coordenação das ações de prevenção e combate aos incêndios florestais de forma efetiva a redução da área queimada.

ESPECÍFICOS

I - proteger de incêndios florestais, as unidades de conservação que integram as Zonas Núcleo da Reserva da Biosfera do Cerrado - Fase I, consideradas como áreas críticas para efeito deste Plano;

II - proteger de incêndios florestais as unidades de conservação no Distrito Federal e as Áreas de Proteção de Mananciais - APM;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
GABINETE



III - articular as ações preventivas, de preparação, de controle, de monitoramento, de combate e fiscalização às queimadas e aos incêndios florestais desenvolvidas por órgãos e entidades da administração pública afetos à questão;

IV - promover queimas de acordo com os objetivos de preservação e conservação da área a ser manejada e em consonância com o seu órgão gestor, visando ao manejo conservacionista da vegetação nativa, cujas características ecológicas estejam associadas evolutivamente à ocorrência do fogo;

COMO ESTAMOS ORGANIZADOS?

Coordenação do PPCIF

Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA

Executores do PPCIF

I - Compete à Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA:

1. A coordenação geral do Sistema Distrital de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais;
2. As articulações necessárias ao treinamento de pessoal envolvido com as ações do PPCIF, e
3. O secretariado do PPCIF.

II – Jardim Botânico de Brasília – JBB

1. Executar ações de prevenção e combate aos incêndios florestais na sua área, em parceria com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente.

III – Compete ao Brasília Ambiental – IBRAM:

1. A elaboração e implementação de programa de educação ambiental específico, com planejamento anual de atividades;
2. A fiscalização e a aplicação de penalidades administrativas relativas a incêndios florestais;
3. Autorizar a queima controlada;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
GABINETE



4. Executar o monitoramento da qualidade do ar e de áreas queimadas em suas Unidades de Conservação;
5. Apoiar as operações de combate em sua Unidade de Conservação;
6. Executar o gerenciamento de riscos a incêndios florestais nas Unidades de Conservação administradas pelo Instituto; e
7. Contratar brigada especializada para autuação nas atividades de prevenção, preparação e combate aos incêndios florestais;

IV - Compete à DEFESA CIVIL:

1. Planejar, em conjunto com os demais órgãos integrantes do Sistema de Defesa Civil, a prevenção de situações de risco para populações ou propriedades;
2. Promover e coordenar os recursos disponíveis a nível local, públicos ou privados, para apoio nas operações de combate aos incêndios florestais;
3. Propor a declaração de Situação de Emergência ou de Estado de Calamidade Pública, nos casos de riscos iminentes; e
4. Obter, do Instituto Nacional de Meteorologia - INMET, os dados meteorológicos de relevância para o PPCIF e repassá-los para os demais órgãos executores.

V - Compete ao CBM/DF:

1. Apoiar os demais órgãos executores nas ações de prevenção;
2. Coordenar e executar as operações de combate aos incêndios florestais;
3. Investigar as causas dos incêndios florestais, quando solicitado pela Administração da Unidade de Conservação; e
4. Ministras, anualmente, cursos de Sistema de Comando de Incidentes - SCI, para os órgãos que compõem o PPCIF, quando solicitado.

VI - Compete à PMDF:

1. Apoiar as medidas preventivas implementadas nas unidades de conservação, especialmente aquelas voltadas à intensificação da vigilância nas áreas críticas;
2. Apoiar as ações de fiscalização nas UCs, quando solicitado; e



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
GABINETE



3. Realizar o resgate dos animais feridos nos incêndios florestais, quando solicitado.

VII - Compete à Secretaria de Estado da Saúde - SES/DF:

1. Realizar ações de assistências às populações expostas a poluentes atmosféricos decorrentes da queima de biomassa; e
2. Coordenar, avaliar, planejar, monitorar e supervisionar as ações de vigilância das doenças e agravos à saúde relacionados à contaminação atmosférica.

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

As atividades de prevenção e de combate às queimadas e aos incêndios florestais devem ser observadas ao longo de todo ano, sendo intensificadas imediatamente após a declaração de emergência ambiental pelo Ministério do Meio Ambiente - MMA e desenvolvidas em função das Situações de Alerta Verde, de Alerta Seco e de Alerta de Fogo.

A Situação de Alerta Verde tem o seu início a partir da última precipitação, no princípio da estação seca, estando vinculada aos índices de inflamabilidade correspondentes a nenhum risco e ao risco fraco. Na Situação de Alerta Verde devem ser adotadas medidas de preparação, manutenção e monitoramento, voltadas para a prevenção de incêndios.

Ao final de cada ano, as administrações das unidades de conservação e demais órgãos e entidades executores do plano devem apresentar à SEMA, relatórios sobre os registros e ocorrências de incêndios, atividades preventivas e de combate aos incêndios desenvolvidas nas diferentes Situações descritas neste Decreto. A SEMA deve consolidar essas informações em um relatório e promover um fórum aberto à comunidade e instituições afetas à questão, com a finalidade de debater o tema, cujas conclusões servirão de subsídios à elaboração do programa de trabalho para o ano subsequente.

METODOLOGIA

O Plano de Ação anual do PPCIF é elaborado em formato de uma planilha onde são inseridas as ações com seus respectivos objetivos, produtos elaborados, articuladores, a data de início e término das ações, os colaboradores, custo estimado de cada ação e observações adicionais.

Com objetivo de monitorar as ações propostas foram incluídas na tabela 4 colunas relacionadas à situação da ação, com os seguintes dizeres:

- Não concluída no prazo previsto ou ainda não iniciada;
- Em andamento com problemas;
- Em andamento no período previsto; e



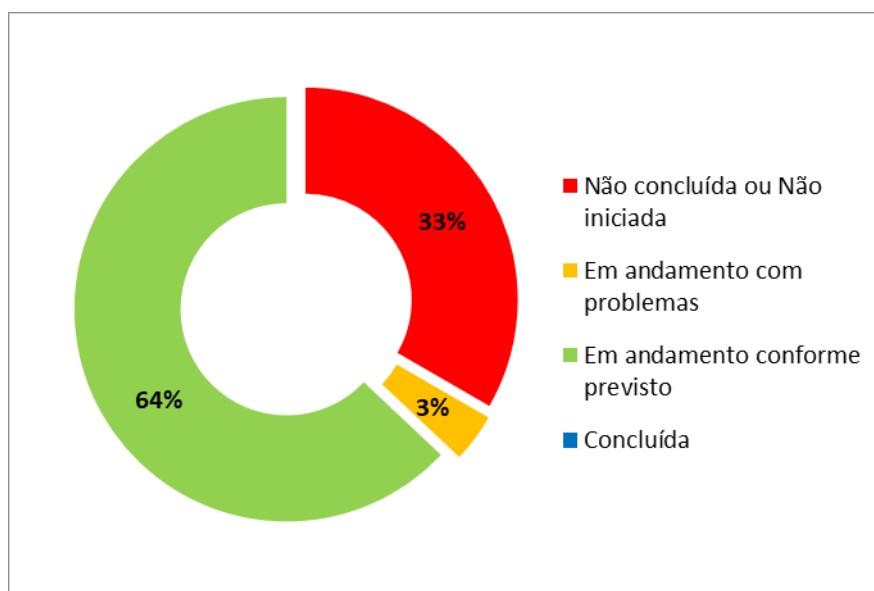
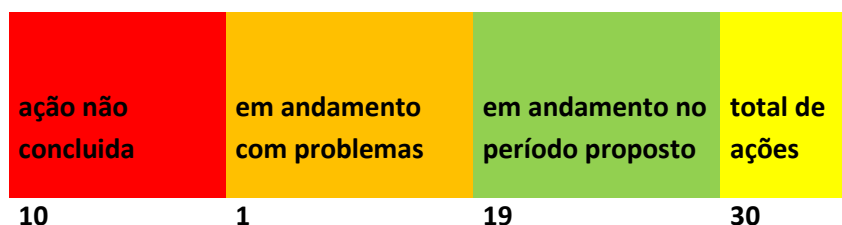
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
GABINETE



- Concluída

As situações das ações foram preenchidas pelos próprios articuladores, que informaram os problemas encontrados e se a ação teria continuidade ou não para o Plano de Ação de 2019, conforme observado abaixo:

ANÁLISE DAS AÇÕES PROPOSTAS



ACÇÕES DE PREVENÇÃO REALIZADAS

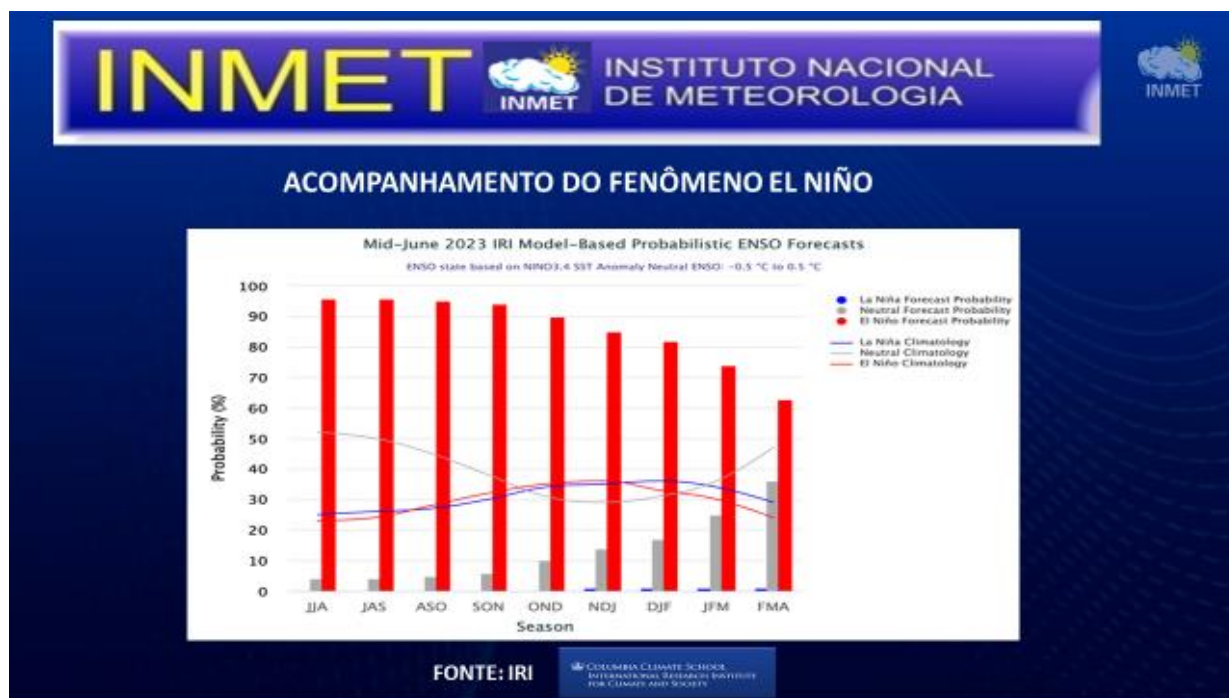
- 1) **Boletim Informativo do INMET** – O Instituto Nacional de Meteorologia repassa o Boletim Informativo Climático trimestral durante toda a temporada, onde no início do período de estiagem é repassado semanalmente para todas as instituições que compõem o PPCIF.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
GABINETE



Este ano o INMET informou que o Brasil sofreria a influência do fenômeno do El Niño, onde a região Central do país teria mais períodos de chuvas do que estiagem com uma temporada reduzida, conforme gráfico abaixo.



- 2) **DECRETO Nº 44.257, DE 22 DE FEVEREIRO DE 2023 - Decreto de Emergência Ambiental** –Fica declarado estado de emergência ambiental no Distrito Federal, entre os meses de março a novembro de 2023, onde os órgãos que integram o Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais do Distrito Federal, instituído pelo Decreto nº 37.549, de 15 de agosto de 2016, deverão adotar no âmbito de suas competências, as medidas necessárias para prevenir e minimizar as ocorrências e os efeitos dos incêndios florestais;
- 1) **Campanha de Prevenção dos Incêndios Florestais** – Essa ação foi iniciada em 2016 e vem sendo realizada todo ano. As Campanhas Publicitárias são veiculadas de julho a setembro, em mídias de Tv, jornais, internet, revistas, outdoor e rádio. Este ano a campanha foi vinculada apenas de mídia social sendo realizada totalmente pela SECOM, iniciada em Agosto, com produção de peças educativas. O objetivo é alertar a população sobre os riscos no período mais seco do ano que se estende até o final de setembro. O intuito é alertar a população dos danos do fogo sem controle e de que provocar incêndio florestal é um crime ambiental.
- 2) **Participação no Wildfire representando o GDF juntamente com 5 servidores do Brasília Ambiental** – IBRAM



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
GABINETE



Perto da virada do século, a segunda edição da conferência foi organizada em Vancouver, Canadá, dedicada ao "Wildland Fire and Sustainable Development", que contou com a presença de participantes de 38 países.

Desde então, a cada 4 anos, uma comunidade em crescimento reúne-se, num continente diferente, para aprender uns com os outros e partilhar conhecimentos e perícia no âmbito da gestão integrada do fogo.

As conferências anteriores ajudaram organizações e profissionais de mais de 70 nações a desenvolver um léxico de fogo comum, doutrinas, manuais de formação, técnicas e normas operacionais. Primamos pela prevenção, detecção e extinção de incêndios florestais, dominando um portfólio de soluções tecnológicas.

Neste ano a 8ª Conferência Internacional WILDFIRE ocorreu na cidade de Porto em Portugal, no período de 15 a 19 de Maio de 2023, e assim como nas Conferências anteriores o evento contou com a participação de mais de 1.500 inscritos, de diversos países, e visa proporcionar um espaço para discussão e troca de experiências entre os variados atores nacionais e internacionais envolvidos com a temática dos incêndios florestais.



- 3) **Curso de Capacitação aos órgãos que compõem o PPCIF** – Essa é uma ação que ocorre todo ano onde já foram capacitados mais de 200 servidores de diversos órgãos que compõem o PPCIF. Esse ano foram realizados os 2 Cursos de SCI, Intermediário, 2 Cursos de Resgate



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
GABINETE



de Fauna em Incêndios Florestais pelo Zoológico de Brasília, 1 Curso de Gestão de Brigadistas Florestais, 1 Curso de Formação de Educação Ambiental e 1 Curso de operador de motosserra e manutenção de equipamentos, conforme tabela abaixo:

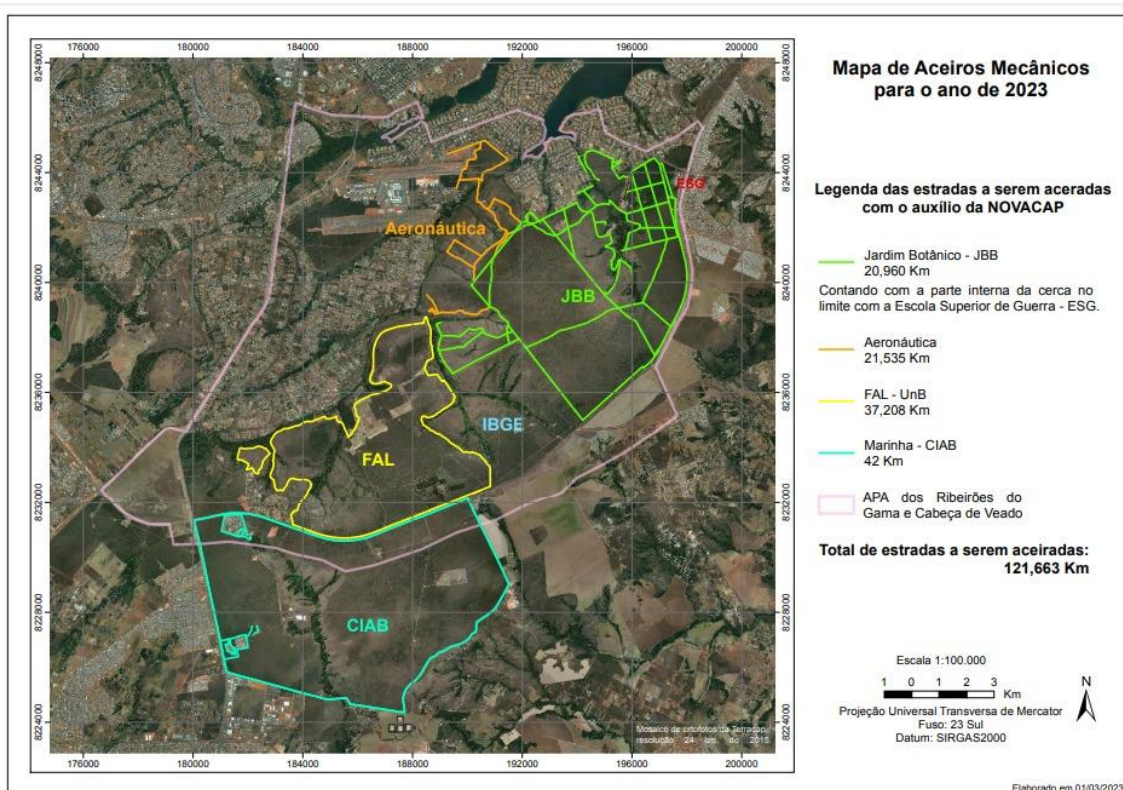
- 4) **Realização de 2 Cursos de Formação de Brigadistas** para sociedade civil, realizado pelo PREVFOGO/IBAMA e pelo IBRAM, onde foram formados 100 brigadistas florestais no Distrito Federal.
- 5) **Curso para produtores Rurais com doação de abafadores** – Essa ação tem sido desenvolvida em conjunto com a EMATER e Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, em regiões de grande relevância ambiental, como ex. produtores rurais da Área do Descoberto, Lago Oeste, Brazlândia etc...
- 6) **Blitz Educativa** – As blitzes educativas são realizadas no início do ano de março à julho, geralmente uma blitz por mês, e contam com a participação das instituições que compõem o PPCIF e alunos de escolas classes onde são realizadas as blitzes. Este ano foram realizadas 5 blitzes educativas totalizando 1.940 abordagens, visando a prevenção dos incêndios florestais em áreas consideradas relevantes e que constantemente são afetadas pelos incêndios florestais, conforme planilha abaixo:

BLITZ EDUCATIVAS					
Local	Data	Responsável	Participantes	Situação	Abordagens
ParkWay/quadra 14	31/03/2023	Carolina Schubart	SEMA, Adm. ParkWay, JBB, IBGE, CBMDF, Marinha e Aeronautica, D.E.R	Realizada	370
FLONA	28/04/2023	Larissa e Hudson	ICMBio, SEMA, PREVFOGO, IBRAM, CBMDF e P.R.F	Realizada	300
Lago Oeste (PNB/Rebio)	26/05/2023	Juliana e Manoel	ICMBio, SEMA, PREVFOGO, CBMDF e IBRAM, P.R.F	Realizada	400
JBB	05/06/2023	Miranda e Estevão	JBB, SEMA, IBGE, CBMDF, Marinha e Aeronautica, PREVFOGO, D.E.R	Realizada	450
ESECAE	06/07/2023	Cardoso e Aline Ba	IBRAM, SEMA, CBMDF, JBB, P.R.F	Realizada	420
TOTAL:					1940

- 7) **Aceiros mecânicos na APA Gama e Cabeça de Veado** – Essa ação é realizada todo ano e visa prevenir a entrada de incêndios florestais dentro das UCs da APA Gama e Cabeça de Veado. Esse ano foi realizado 121,663 Km de aceiro mecânico na APA Gama e Cabeça de Veado e 200 Km na Floresta Nacional de Brasília pela NOVACAP, conforme mapa abaixo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
GABINETE





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
GABINETE



8) AÇÕES DE MANEJO DO FOGO - O manejo integrado e adaptativo do fogo é um modelo que associa aspectos ecológicos, socioeconômicos e técnicos com o objetivo de integrar as ações destinadas ao controle de queimadas e a prevenção e combate aos incêndios florestais, numa perspectiva de constante monitoramento, avaliação, adaptação e redirecionamento destas ações com vistas à redução de emissões, conservação da biodiversidade e redução da intensidade e severidade dos incêndios florestais, como:

6.1 Realização de Aceiros Negros – Essa ação é realizada todo ano. O aceiro negro é uma estreita faixa de terra, queimada em volta da unidade de conservação, para evitar que um foco de incêndio iniciado do lado de fora atinja o interior da unidade. O aceiro é feito com o uso do fogo controlado. Esse ano ocorreu a realização de 33 Km de aceiro negro na ESECAE e 40 Km de aceiro negro na APA Gama e Cabeça de Veado.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
GABINETE



9. Elaboração anual dos seguintes mapas:

9.1 – Mapa da Área Queimada no DF e nas UCs – Mapa elaborado pela SEMA, onde mostra as áreas queimadas no ano no Distrito Federal, através dos shapes fornecidos pelo CBMDF e IBRAM.

9.2 – Mapa de Acúmulo de Combustível – Mapa elaborado pelo ICMBio, que informa pelo espectro da luz a exposição do solo, elaborado

AÇÕES DE COMBATE E MONITORAMENTO

1) Contratação dos brigadistas florestais

O Governo do Distrito Federal este ano contratou 150 brigadistas, destinados ao combate dos incêndios florestais nas UC's sob a gestão do Brasília Ambiental, no período de julho a novembro. A contratação destes profissionais fortalece as diversas ações de prevenção como a confecção de aceiros e a vigilância (realização de rondas) nas Unidades de Conservação o que inibe em grande maioria a ação de vândalos e incendiários, além das ações de combate uma vez que o trabalho desses brigadistas otimiza o tempo de resposta dos incêndios florestais nas Unidades de Conservação com a intervenção imediata no combate aos incêndios e a identificação dos focos de forma mais rápida e eficaz.

2) Compra de EPIS e Ferramentas – Destinados exclusivamente pelos brigadistas florestais contratados pelo Brasília Ambiental nas ações de combate.

3) Integração da fiscalização e do policiamento nas áreas críticas no início da temporada de seca (CBMDF e BPMA) – Foram realizadas rondas ostensivas nas principais Unidades de Conservação do Distrito Federal, Parque Nacional de Brasília, Floresta Nacional, Estação Ecológica de Águas Emendadas e Jardim Botânico de Brasília.

4) Padronização e formalização dos planos de queima anual com as principais Instituições relacionadas as principais Unidades de Conservação no território., no caso IBRAM e ICMBio.

5) Boletim Informativo das áreas queimadas nas Ucs do Brasília Ambiental- É passado mensalmente para a SEMA informando os dados das áreas queimadas nas UCs sob a jurisdição do Brasília Ambiental, com os dados do local, área queimada e o comparativo com anos anteriores.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
GABINETE



- Os dados foram obtidos do Programa de Monitoramento de Áreas Queimadas nos Parques e Unidades de Conservação do Distrito Federal – PROMAQ, que se caracteriza pela contínua atividade de mapear as áreas dos parques e unidades de conservação que são afetadas pela ocorrência de incêndios florestais.
- O PROMAQ tem por objetivo vistoriar, quantificar os focos de incêndios florestais e mensurar as áreas queimadas nos Parques e Unidades de Conservação sob administração do Instituto Brasília Ambiental – IBRAM.
- O levantamento das áreas queimadas para o monitoramento nos parques e unidades de conservação do IBRAM tem sua etapa de coleta de dados realizada de janeiro a dezembro.
- A identificação da área queimada é realizada das seguintes formas: ou por meio de rondas realizadas em todos os parques e unidades de conservação, ou por comunicação de Agentes de Parque e Unidade de Conservação, demais servidores do IBRAM, órgão do GDF e população em geral.
- Depois de identificada a área queimada é feita a coleta de pontos e trilhas na área e preenchido o Registro de Incêndios Florestal (RIF). Essa coleta de pontos e trilhas é feita pelo caminhar nos limites da área queimada, com o uso de um aparelho GPS.
- Após a coleta de dados, é feito o processamento dessas informações por meio de sistemas de informações geográficas – SIG, onde serão gerados os mapas da área queimada.
- Em 2023 foram monitorados incêndios florestais em **54** Parques e Unidades de Conservação;
- Área queimada: **959,3104ha**
- Número de registro de ocorrência de incêndios: **342** (número de RIF)
- Foram analisadas **106 cenas** do satélite Sentinel 2
- Foram publicados 7 Relatórios Quinzenais de ocorrências de incêndios florestais

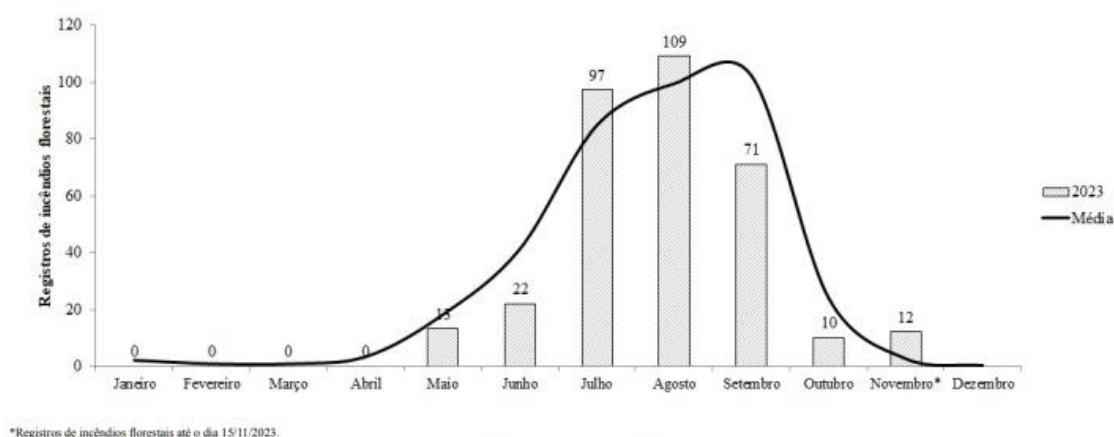
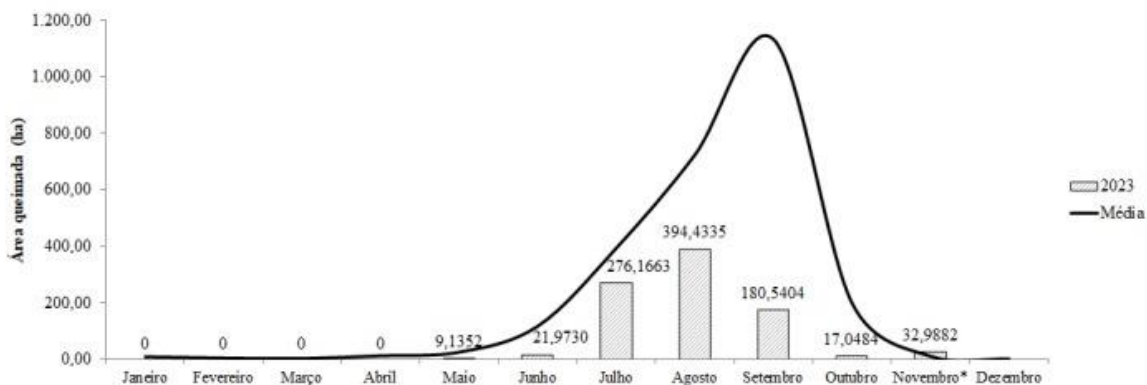


Figura 1. Número de registros de incêndios florestais por mês.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
GABINETE



*Registros de incêndios florestais até o dia 15/11/2023.

Figura 2. Quantidade de áreas queimadas por mês.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos
do Distrito Federal Brasília Ambiental – BRAM

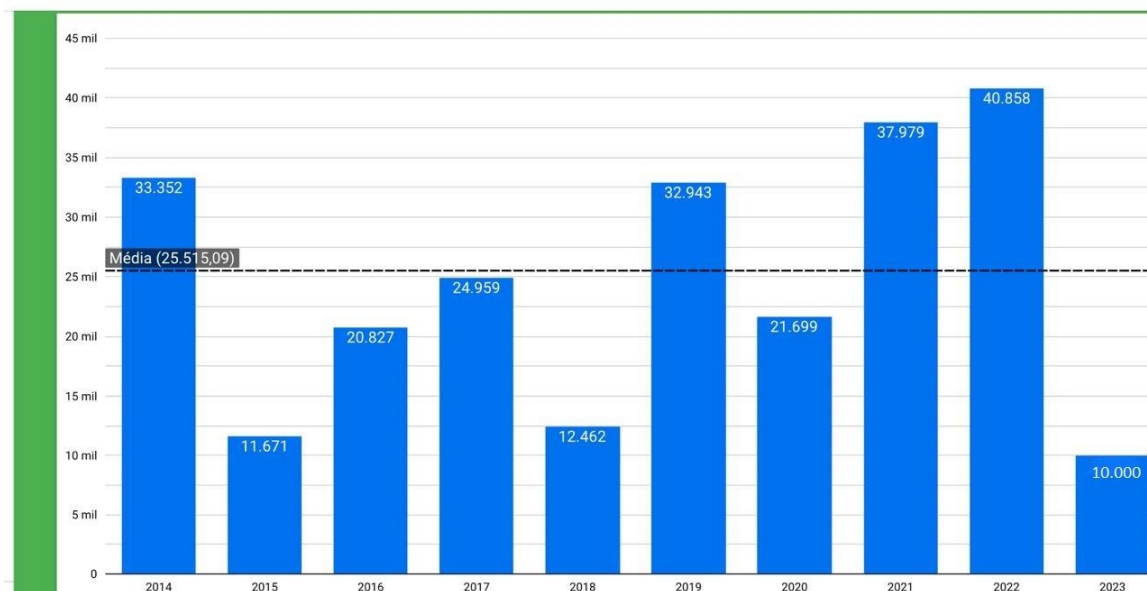
	2019	2020	2021	2022	2023	2023-2022 (%)	2023-2021 (%)	2023-2020 (%)	2023-2019 (%)
Área queimada	4.049,15	2.014,70	2.327,30	2.974,04	959,34	-67,74	-58,78	-52,38	-76,31
RIF	677	323	543	742	342	-53,91	-37,02	5,88	-49,48
Parques	70	45	57	62	54	-12,90	-5,26	20,00	-22,86

4) Monitoramento das áreas Queimadas pelo GEPRAM/CBMDF

- Durante o ano de 2023, a área total queimada registrada pelos atendimentos do CBMDF foi de 10.000 hectares e sofreu uma considerável redução se comparado com o mesmo período do ano de 2022.
- Vale ressaltar que os dados de área queimada variam muito de acordo com as condições meteorológicas e com as dificuldades encontradas pelas instituições na execução das ações principalmente quando se trata de verbas para contratação dos brigadistas florestais nas UCs tanto distritais como federais.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
GABINETE



CONCLUSÃO

- Este ano tivemos a influência do fenômeno El Nino, onde a região Central do Brasil sofreu um período de chuvas antecipado e bem significativo, sendo observadas chuvas em Julho e em Agosto, com um período de apenas 69 dias de estiagem.
- Segundo os dados do Corpo de Bombeiro Militar do Distrito Federal – CBMDF a área queimada total foi bem menor que a área queimada no mesmo período de 2022.
- Redução de 68% da área queimada nas Unidades de Conservação Distritais, comprado com o mesmo período do ano passado, com um total de **932,2850 hectares**.
- É de suma importância que os brigadistas florestais distritais sejam contratados em tempo hábil além do período de combate.
- O trabalho dos brigadistas nas UCs é um diferencial frente às outras áreas do DF, uma vez que o combate se torna mais efetivo e rápido, pois já atuam diretamente no início de um incêndio, o que não é possível nas áreas fora das UCs. Quando os bombeiros são acionados no combate a essas áreas fora das UCs eles já se deparam na área com um incêndio de maiores proporções, o que dificulta ainda mais o seu combate.
- Esta área técnica tem reforçando a necessidade emergencial da contratação dos brigadistas nas Unidades de Conservação Distritais sejam o não todo, para que os mesmos possam trabalhar tanto nas ações preventivas como nas ações de combate.
- Para o próximo ano é de suma importância reforçar as ações de fiscalização e autuação das criminalizações tendo em vista que dificilmente são lavrados autos referentes a queima irregular no Distrito Federal.
- Os órgãos ambientais precisam investir recursos e esforços para as ações de prevenção que são muito mais baratas do que em combate que são recursos extremamente caros.
- Esta Secretaria tem investindo recurso e reforços para o desenvolvimento de um sistema integrado tecnológico que possa unificar os dados em uma plataforma em que as instituições que compõem o PPCIF possam integrar as informações para que todos possam ter acesso e



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
GABINETE



conseguir usar a tecnologia de ponta para monitorar as áreas queimadas e poder identificar os infratores que causam os incêndios criminosos no DF, principalmente nas nossas Unidades de Conservação Distritais.

Atenciosamente,

CAROLINA SCHUBART
Assessora Técnica/SEMA/GAB